



Página 2
PREPARE-SE
Passos da aposentadoria



Página 3
PIONEIRO
Aprendizado de libras



Página 7
ARRAIÁ
Festa na Terceira Idade



SEMANA JURIDICA
Efetividade dos direitos humanos.
Páginas 4

Jornal da Universidade Estadual de Santa Cruz Ano XI - Nº 111 1 a 30 de JUNHO /2009



Bolsa Permanência

INSCRIÇÕES COMEÇAM DIA 20

A UESC inicia, a partir de 20 de julho – até 7 de agosto - as inscrições de estudantes para Bolsa de Permanência, cujo programa faz parte das ações voltadas para assistência estudantil na Universidade. Serão concedidas 20 bolsas, no valor de R\$ 215, para estudantes ingressantes no segundo semestre de 2009, regularmente matriculados nos cursos de graduação. Mais informações no portal www.uesc.br.

CRISE

Observatório de Economia
Impactos global e local.



Página 8

INTERCÂMBIO

I COLÓQUIO FRANÇA-BRASIL
REALIZADO NA UESC



Página 5

EXTENSÃO

Projeto Rondon na Paraíba.

Página 8



Jonildo Glória

PANORÂMICA DO NOVO LABORATÓRIO DE NUTRIÇÃO E, NO DETALHE, O PROFESSOR LUÍS GUSTAVO.



HOSPITAL VETERINÁRIO - Laboratório de nutrição pesquisa rações para peixes

A UESC, em parceria com outras organizações públicas e privadas, concluiu, neste mês de junho, o segundo módulo do Laboratório de Nutrição de Organismos Aquáticos. Ocupando uma área construída de 110m², nas dependências do Hospital Veterinário, a unidade laboratorial está equipada para desenvolver experimentos com coprodutos agroindustriais, tais como farelos de dendê, cacau, algaroba e folha de mandioca na alimentação de peixes e outros animais aquáticos.

O laboratório está sob a coordenação do professor

Luís Gustavo Tavares Braga, do Departamento de Ciências Agrárias e Ambientais (DCAA). Ele explica que com o crescimento da aquicultura, um dos aspectos que merecem maior atenção por parte dos pesquisadores da área, é o desenvolvimento de rações que atendam às exigências nutricionais das diferentes espécies, aliadas a um menor custo. “Os trabalhos que iremos desenvolver vão permitir verificar a habilidade dos peixes em digerir e absorver os nutrientes, assim como o desempenho dos mesmos ao ser alimentados com rações produzidas no próprio laboratório”,

acrescenta.

O professor Gustavo Braga revela que “para a execução dos experimentos foi montado um sistema de (re) circulação fechada da água associado a filtros biológicos e um soprador, o que permite a manutenção dos peixes sob a mesma condição ambiental, ou seja, o monitoramento constante da qualidade da água, permitindo a correção imediata de possíveis alterações”. A infraestrutura e os equipamentos do laboratório foram viabilizados com recursos da própria Universidade, CNPq, Fapesb, Fundação Odebrecht, Ides e Pratiği Alimentos.

Administração

Programa prepara servidor para a aposentadoria



A vice-reitora Adélia Pinheiro saudou os presentes

O Programa de Preparação do Servidor para a Aposentadoria - teve a sua segunda edição, na UESC, nos últimos dias 16, 17 e 18 de junho, inserido nas ações do Programa de Acompanhamento Social da Coordenação de Desenvolvimento de Recursos Humanos (CDRH/Proad) da Universidade. Iniciativa da Secretaria de Administração (Saeb) do Governo do Estado, através das superintendências de Previdência (Suprev) e de Recursos Humanos (SRH), o evento reuniu um público efetivo de 120 pessoas, entre aposentados e familiares.

Além de servidores da UESC prestes a se aposentarem, participaram também funcionários das Direcs, Dires, Secretaria

da Fazenda, Adab e de outras unidades estaduais que atuam nas cidades de Ilhéus, Itabuna, Mascote, Coaraci, Almadina, Floresta Azul e Santa Cruz da Vitória. Durante três dias, eles receberam informações de especialistas e autoridades de cada área sobre previdência social, saúde, aspectos psicossociais e empreendedorismo.

O programa, na sua etapa de interiorização, integra as diretrizes do governo baiano de valorização do servidor público e de difusão da cultura previdenciária, com o objetivo de esclare-

cer direitos e deveres em relação à Previdência. Neste sentido, incentiva a integração intergeracional, o trabalho social voluntário, além de outras atividades que permitam uma renda extra, uma vida saudável e desestimule o sedentarismo, com foco nos aspectos legal e psicossocial, benefícios e parcerias.

Uma Feira de Serviços, no Centro de Entendimento Universitário (CEU), com a presença de empresas parceiras, proporcionou avaliações

oftalmológicas, massoterapia, acupuntura, postos de atendimento do Procon, Planserv, Suprev, Universidade Aberta à Terceira Idade, arte em tela e bijouterias, além de um posto de vacinação. As atividades foram coordenadas por Rosinei Barros, da área de Acompanhamento Social, e a professora Eurisa Maria de Santana, coordenadora da CDRH, com o suporte da Pró-Reitoria de Administração e Finanças (Proad).



Servidores e familiares participaram do Prepare-se

E-mail

ascom@uesc.br

Acuso o recebimento e agradeço a gentileza da remessa dos exemplares das edições 105, 106 e 107 do Jornal da Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC e felicito essa instituição pela qualidade da publicação. Cordialmente, *Maurício Azedo, presidente da Associação Brasileira de Imprensa*

JORNAL DA
UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE SANTA CRUZ

Editado pela Assessoria de Comunicação
Ascom
Distribuído gratuitamente

Telefone:
(73) 3680-5027

www.uesc.br

E-mails:
ascom@uesc.br

Reitor: Prof. Antonio Joaquim Bastos da Silva. **Vice-reitora:** Profª Adélia Pinheiro. **Editor:** Edvaldo P. de Oliveira – Reg. Prof. nº 530 DRT/BA. **Redatores:** Jonildo Glória e Valério Magalhães. **Fotos:** Marcos Maurício, Jonildo Glória e Laryssa Vilaronga. **Prog. Visual:** George Pellegrini. **Diagr. , Infográficos/Ilustr.:** Marcos Maurício. **Sup. Gráfica:** Luiz Farias. **Fotolito:** Cristovaldo Caitano, Antonio Vítor. **Impressão:** André Andrade e Davi Macêdo. **Acabamento:** Nivaldo Lisboa / Eva Damaceno. **End.:** Rod. BA-415, Km 16 (trecho Ilhéus-Itabuna) – CEP 45662-000-Ilhéus-BA.

O ensino de Libras visa a inclusão de pessoas com deficiência auditiva.

Graduação
prograd@uesc.br

História sai na frente no aprendizado de Libras

Libras é disciplina obrigatória nas licenciaturas



Professor Wolney Almeida

to de Letras e Artes (DLA). Mestre em Cultura e Turismo, ele integra o quadro de docentes da Universidade, como professor assistente, mediante concurso público, realizado em fevereiro deste ano.

O ensino de Libras passou a ser obrigatório em todos os cursos de licenciatura e, opcional, nos bacharelados, por força da Lei Federal nº 10.436

bras na sua grade curricular até 2010", explica o professor Wolney. No segundo semestre deste ano, mais alunos de História e também de Educação Física estarão participando da disciplina. As aulas são ministradas às segundas, quartas e sex-

tas-feiras, às 18h40min e às 20h20min, com material didático teórico e prático disponibilizado pela Universidade.



Marcos Maurício

ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA

Ensino superior público e gratuito para professores da educação básica

A UESC formalizou adesão ao Acordo de Cooperação Técnica (ACT) com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e a Secretaria de Educação do Estado da Bahia, visando a implantação do 1º Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica, instituído pelo Ministério da Educação (MEC) para atender à demanda de professores das redes públicas estadual e municipais sem formação adequada à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira (LDB). A formação será nas áreas de Biologia, Ciências Sociais, Educação Física, Filosofia, Física, Formação Pedagógica, Geografia, História, Letras (espanhol e inglês), Letras Vernáculas, Matemática, Pedagogia e Química.

Os cursos serão ministrados em quatro níveis: cursos regulares de primeira licen-

ciatura, nas modalidades presencial e/ou a distância, destinados a professores sem formação no nível de graduação; especiais de primeira licenciatura destinados a professores sem formação no nível de graduação; especiais de segunda licenciatura destinados a professores licenciados que atuam fora de sua área de formação; e de formação pedagógica destinados aos professores com bacharelado e sem licenciatura. Serão oferecidas 4.380 vagas, nos próximos três anos (2009 a 2011), cujos municípios pólos são: Eunápolis, Ilhéus, Itabuna, Itamaraju, Teixeira de Freitas e Valença.

O termo, assinado pelo reitor Antonio Joaquim Bastos da Silva e o presidente da Capes, Jorge Almeida Guimarães, terá a duração de sete anos, com a possibilidade de prorrogação.

Quarenta e seis alunos do Curso de História, do Departamento de Filosofia e Ciências Humanas (DFCH) da UESC, participaram, durante o primeiro semestre, da disciplina Libras. As aulas são ministradas pelo professor Wolney Almeida, do Departamen-

to de 24/04/2002 e do Decreto 5.626 de 22/12/2005. O principal objetivo da nova disciplina, nos cursos de graduação, é a sensibilização pela causa da inclusão de pessoas portadoras de deficiência auditiva.

"Por lei, todos os 11 cursos de licenciatura da UESC deverão ter a disciplina Li-



Alunos em aula de Libras

Efetividade dos direitos humanos e fundamentais

O SIMPÓSIO, ESTRUTURADO PELO GPDH/DCJUR, COINCIDIU COM O PRIMEIRO ANIVERSÁRIO DO GRUPO

O Departamento de Ciências Jurídicas da UESC, promoveu, como atividade da Semana Jurídica, o I Simpósio Desafios à Efetividade dos Direitos Humanos e Fundamentais, entre os dias 19 e 22 de maio. O evento, instalado pela reitora em exercício, professora Adélia Pinheiro, reuniu juristas convidados, pesquisadores, advogados e acadêmicos de Direito.

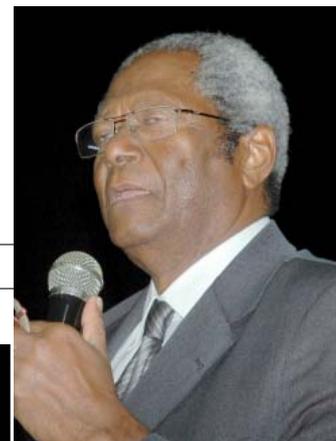
A vice-reitora falou da importância do curso de Direito, referindo-se a ele como um dos pilares precursores da UESC. "E isto confere ao departamento e ao curso e a todos que fazem parte dele responsabilidade e comprometimento com os destinos que esta Universidade venha a ter na sua construção cotidiana". Por sua vez, a diretora do DCJUR, professora Maria Laura de Oliveira Gomes, considerou o momento "bastante emblemático" para a UESC e para o curso de Direito, "por estar retomando um evento que já se faz tradicional no calendário da instituição".

O simpósio, estruturado pelo Grupo de Pesquisa Institucional em Direitos Humanos e Fundamentais (GPDH/DCJUR), coincidiu com o primeiro aniversário do grupo, hoje sob a liderança dos professores José Cairo Junior e Wagner de Oliveira Rodrigues. Este propôs reflexões sobre os desafios em nível de direitos humanos e fundamentais. "A primeira dessas reflexões seria em relação à dignidade humana e tudo que dela decorre como pilar axiológico de todo o sistema, dignidade que é observada no conteúdo, dimensão e realização dos direitos humanos e fundamentais". A segunda reflexão foi sobre se existe dignidade humana, através das temáticas elaboradas pelo evento, e como ela influencia sobre o conteúdo da cidadania.

Palestras e oficinas - Poder Judiciário, Ministério

Público e Receita Federal, com foco nas polêmicas que envolvem a tributação dos magistrados e promotores de justiça pelo Imposto de Renda, na atualidade, foi o tema abordado pelo professor e jurista Edvaldo Brito, que abriu as atividades do simpósio. Ele criticou o fato de juizes e promotores estarem "subjugados" pelos agentes da Receita, "acossados por uma tributação injusta, desnecessária e antijurídica, acovardando os dois grandes pilares do Estado Democrático de Direito: a Magistratura e o Ministério Público."

Professor universitário e Procurador do TRT/6ª Região, o palestrante Everaldo Gaspar de Andrade, discorreu sobre "sentidos do trabalho no contexto dos direitos humanos fundamentais". Ao criticar os fundamentos clássicos do Direito do Trabalho, disse que este "sempre teve como objeto o trabalho humano subordinado, vendido, comprado, separado da vida". Defendeu um



Marcos Maurício



Mesa de instalação do simpósio. No destaque o jurista Edvaldo Brito.

DT que proteja todas as pessoas que queiram viver com dignidade de um trabalho ou de uma renda e, não apenas, do trabalho subordinado. "E isso só será possível com a retomada dos movimentos emancipatórios contra-hegemônicos, como ocorreu no século XIX."

O professor universitário e Procurador do Trabalho, Pedro Lino de Carvalho Júnior, falou sobre o tema "Ministério Público do Trabalho como promotor dos direitos fundamentais". Além de reflexões sobre o MPT, ele considerou o evento como uma oportunidade de reencontro. Por nove anos ele lecionou no Curso de Direito, numa época de transição da então Faculdade de Direito de Ilhéus e referiu-se à convivência com os seus fundadores. Disse "ficar feliz em ver que o curso está em boas mãos", inclusive de ex-alunos seus. Mais de duas dezenas de palestras e oficinas constaram das atividades do simpósio.



Público

"Os laços Brasil e França vão sempre além do que se pode imaginar."

PROF^a LUCIANA WREGE RASSIER

França-Brasil

lea@uesc.br

Heranças, trânsitos e perspectivas

O evento foi realizado através do DLA, Coordenação do LEA, e da Universidade de La Rochelle, França

Ao destacar o relacionamento entre a UESC e a França, a reitora em exercício, Adélia Pinheiro, classificou o I Colóquio França-Brasil, realizado em maio, como um ponto positivo no ano dedicado à República Francesa em nosso País. Disse ser "uma grande oportunidade de socializarmos aquilo que fazemos e de refletirmos, com outras pessoas que vêm de fora, sobre a situação atual que atinge as relações entre os dois países e as demais temáticas relacionadas a eles".

Na opinião da professora doutora Luciana Wrege Rassier, representante da Universidade de La Rochelle, o Colóquio foi "prova viva do dinamismo dessa nossa cooperação interuniversitária" e também a capacidade das duas instituições de se articularem e concretizarem o projeto. "É muito gratificante ver como esses laços Brasil e França vão sempre além do que se pode imaginar", disse.

Destacando também a importância do Colóquio se pronunciaram os professores Vânia Lúcia Menezes Torga, diretora do DLA, Sérgio Israel Levemfous, coordenador do evento, Samuel Oliveira de Mattos, coordenador do LEA, e os docentes Rubens da Silva Júnior e Lucas Sousa Galindo, respectivamente, presiden-



Representantes das duas universidades presentes ao colóquio.

tes da Empresa LEA Junior Consultoria e do Centro Acadêmico do LEA.

Parceiros - Realização da UESC, através do Departamento de Letras e Artes (DLA) e da Coordenação do LEA, e da Universidade de La Rochelle, França, o evento destacou a parceria entre as duas instituições, que vai completar dez

anos. Iniciado em 2001, esse intercâmbio acadêmico conta com um fluxo de cerca de 60 alunos franceses e brasileiros que estudam um semestre em La Rochelle e na UESC, além da presença de professores para cursos e palestras. Há também os cursos de doutoramento e pós-doutorado na França. Um colóquio semelhan-

te está previsto em La Rochelle,

Os dois dias de atividades consistiram de mesas-redondas, com a temática França-Brasil nas áreas de direito internacional, relações bilaterais entre os dois pa-

íses, turismo, economia e negócios, literatura, interseções midiáticas, convênio e cooperação interinstitucional.

Espectáculos culturais e exibição de filmes completaram a programação. Não só estudantes do LEA, mas das áreas de Economia, Comércio Exterior, Literatura e Turismo prestigiaram o colóquio.



Alunos de vários cursos prestigiaram o evento.

"El hombre de todos los tiempos há estado cautivado y maravillado por la diversidad de los insectos."

SAÚL SÁNCHEZ

Uma foto, uma história

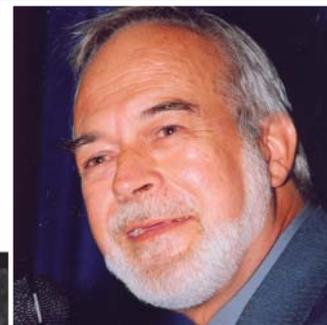
Max Menezes com outros 24 colegas formaram a primeira turma de pós-graduados pela Esalq/USP

Há 40 anos (1969), um jovem pesquisador conquistava o título de Doutor em Entomologia pela Escola Superior de Agronomia Luiz de Queiroz (Esalq/USP), Piracicaba, São Paulo. E, com outros 24 colegas, entrava para a história acadêmica como integrante da primeira turma de entomólogos brasileiros pós-graduados por aquela escola.

Quarenta e um anos depois, esse jovem é um dos mais respeitados professores do Departamento de Ciências Biológicas e atual Gerente de Pós-Graduação desta Universidade Estadual de

Santa Cruz. Seu nome: Max de Menezes. A descoberta é do professor Saúl Edgardo Méndez Sánchez, seu colega do Departamento de Ciên-

cias Agrárias e Ambientais, que nos enviou a foto da turma pioneira, ilustrando um texto, em espanhol, sobre o significativo achado.



ESALQ 40 anos de Pós-graduação em Entomologia 1969-2008. **Em pé:** Domingos Gallo (+), R. Calza, H.S. Prates, V.L. Machado, L.G. Chiavegatto, P.R. Castro, D. Link, A. Scivittaro, B.R. Aranda, J. Boscarioni, M.J. Hebling, A.H. Camargo, J.R.P. Parra e P.R. Reis. **Sentados:** N. Suplicy, R.N. Williams, E.A. Bitran, S. Franco, F.M. Wiendl, R. Trujillo, A.F. Souza Leão Veiga, Max de Menezes, Z.A. Ramiro, C. Ramiro (+), e S. Silveira Neto. No detalhe, Max Menezes hoje.

Al Amigo y Dr. Max de Menezes

El hombre de todos los tiempos há estado cautivado y maravillado por la diversidad de formas, colores, modos de vida y costumbres que encierran los insectos con su extraordinaria abundancia. La simple observación de cada una de estas facetas del mundo de los insectos, puede llevarnos a concluir que nos encontramos ante caprichos de la naturaleza, aparecidos para nuestro deleite y satisfacción; pero aunque no hayan perdido capacidad para asombrarnos, hoy sabemos que su aparición responde a las

exigencias que el medio impone a cada una de las especies para su supervivencia.

Recientemente, leyendo el Informativo SEB (Volume 33(2) agosto 2008), editado por la Sociedad de Entomología de Brasil – SEB, año en el que se celebraron los 40 años del Posgrado en Entomología de la ESALQ/USP, tuve la grandiosa sorpresa de saber que el amigo Max de Menezes fue uno los 25 alumnos del primer grupo (primeira turma) de Posgraduados en Entomología de la ESALQ, un programa que en sus 40 años de existencia

tiene merecidamente reconocido el liderazgo en la preparación y formación de Entomólogos de Brasil. El Dr. Max es parte de un grupo de renombrados entomólogos, que todavía contribuyen con el engrandecimiento de la entomología nacional, tales como: Dr. Parra, Dr. Silveira Neto, Dra. Ana Lia Parra-Pedrazzoli, Dra. Regina Sugayama, Dr. Jaques Delabie, Dr. Roberto Zucchi, Dr. Evaldo Vilela, Dr. Panizzi, Dr. Celso Omoto, Dr. Fernando Cónsoli, Dr. Pedro Neves, entre tantos otros que se dedican al estudio de los insectos

brasileños y sus interrelaciones para con el hombre, las plantas y los animales. Como entomólogo de la UESC-DCAA, me enorgullece poder compartir de las experiencias, ideas y perspectivas sobre la investigación científica con el entomólogo y amigo Dr. Max Menezes.

Nota: *Professor Saúl Edgardo Méndez Sánchez, PhD., tem doutorado em Ciências Agrárias/Patologia e Controle Microbiano de Insetos – Fungos Entomophthorales, pela Universidad de Córdoba – UCO, Espanha.*

O censo será a base para o assentamento de todo o planejamento público e privado da próxima década.

►► Arraiá junino



Marcelo Maurício

A Universidade Aberta à Terceira Idade (Unita), com a participação dos seus professores e alunos, integrou-se ao espírito dos festejos de junho, realizando o seu “Arraiá Junino”. A can-

toria, com músicas típicas do popular nordestino, esteve a cargo de Henry da Trindade Barreto Ferreira, do Coral da UESC, no teclado e voz, e Frederico Van Erven Cabala Oliveira, monitor do Ponto de Cul-

tura, ao violão. Não faltaram os tradicionais casamento na roça e quadrilha, esta última com a participação do professor Lindomar Coutinho, que foi homenageado pelos seus alunos.

►► Sistemas embarcados



O reitor da UESC, professor Antonio Joaquim Bastos da Silva, homologou, em junho, a composição do Colegiado do Curso de Especialização em Sistemas Embarcados para Aquisição de Dados Remotos. Integram o colegiado, os professores Martha Ximena Torres Delgado (coordenadora), Teodoro Pires Júnior (vice-coordenador), Felix Más Millan (representante docente), Paulo Eduardo Ambrósio (representante docente) e Hélio Pedro de Oliveira Júnior (representante discente).

►► Quantos somos

O Brasil se prepara para realizar o Censo Demográfico de 2010, que será um grande retrato em extensão e profundidade da população brasileira e das suas características socioeconômicas. Realizado pelo IBGE, o censo será a base para o assentamento de todo o planejamento público e privado da próxima década. Serão utilizados no processo de coleta de dados, na totalidade dos 5.565 municípios brasileiros, 240 mil agentes censitários, sete mil postos de coletas informatizados e 220 mil computadores de mão (PDAs), equipados com GPS. O último Censo foi realizado em 2000.



►► Linguagens e leituras

Três eventos simultâneos sobre linguagens e leituras serão realizados na UESC, de 14 a 17 de outubro deste ano: III Encontro Nacional da Cátedra Unesco de Leitura, I Conlire – Congresso Nacional Linguagens e Representações: linguagens e leituras, e o VII Encontro Local do Proler. As inscrições podem ser feitas de 01/07 a 01/09/2009 (com apresentação de trabalhos) e até 14 de outubro (sem apresentação de trabalhos). Estão sendo oferecidas, respectivamente, 400 e 600 vagas. Os eventos são abertos a professores, estudantes e profissionais da área de Letras, Pedagogia, Comunicação, História, Filosofia e afins. Demais informações no e-mail: conlire1@yahoo.com.br.

"A cidade e seus representantes alimentam os nossos sonhos de realizar um bom trabalho"

PROF. AUGUSTO FAGUNDES

Interatividade
ascom@uesc.br

Observatório da crise financeira mundial

O momento econômico e seus impactos global e regional

A crise financeira que está abalando os fundamentos do modelo capitalista vigente foi objeto de debate durante o seminário "Observatório da Crise Financeira Mundial", numa iniciativa do Departamento de Ciências Econômicas (DCEC). Realizado este mês (17 e 18), o evento abordou temas como "A Gênese da Crise", "Visão Keynesiana da Crise", "Descrição da Crise do Capitalismo Financeirizado numa Visão Marxista" e, também, os impactos global e regional da crise.

O seminário buscou proporcionar à comunidade universitária um ambiente de discussões e reflexão neste momento de crise econômica global, além de servir como instrumento indutor de percepção crítica dos modelos econômicos. Os organizadores pretendem que esse espaço de debate continue por todo o ano, gerando boletins de conjuntura sobre os acontecimentos mais importantes da crise. Parcela significativa da comunidade participou das discussões, em especial os alunos do curso de Economia.

Coordenado pelo professor Sócrates Guzmán, estiveram à frente do Observatório, os professores Alessandro Fernandes de Santana, Fernando Rios do Nascimento, Francisco Mendes Costa, João Carlos de Pádua Andrade, Sergio Ricardo Ribeiro Lima e Lessi Inês Farias Pinheiro. Houve, ainda, participação efetiva dos estudantes Manoel Marinho dos Santos Neto, bolsista Fapesb e Danilo Teles de Britto Bispo, bolsista Pibic/CNPq.



O professor Guzmán (foto) e demais integrantes do Observatório querem transformá-lo num espaço contínuo de debate.

PROJETO RONDON

Equipe da UESC vai a Massaranduba

Uma equipe de oito pessoas – professores e alunos – da UESC participa, na segunda quinzena de julho, (16), da operação extensionista do Projeto Rondon na cidade de Massaranduba, no Estado da Paraíba, sob a chancela do Ministério da Defesa. Ações de saúde, educação, direitos humanos e cultura junto à comunidade vão ser desenvolvidas pelo grupo.

A equipe é formada pelos professores Augusto Marcos Fagundes Oliveira (coordenador) e Luiz Henrique Silva (Educação Física) e os estudantes Ana Paula Fonseca Braga, Daniela dos Santos Silva, Mariana Sahade de Souza, Mayara Novais Pereira, Taiana Lemos de Souza (Enfermagem) e Mauro Santos Garcia D'Oliveira (Bio-

medicina).

Estudantes da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, de Minas Gerais, coordenados pela professora Tânia Riul, formam a equipe parceira do grupo da UESC. Eles atuarão nas áreas de comunicação, meio ambiente, trabalho, tecnologia e produção.

Quanto a Massaranduba, diz o professor Augusto Fagundes, que "a cidade e seus representantes alimen-

tam os nossos sonhos de realizar um bom trabalho, a partir do diálogo e partilhas que já existem entre as universidades envolvidas e o povo local, representado junto ao Rondon, pelo secretário municipal de Cultura, Isaías Freire. Na UESC temos o apoio institucional e diversos professores auxiliaram na construção de nossas ações, assim como agentes externos".

Massaranduba está localizado no agreste paraibano, Microrregião de Campina Grande. Tem uma superfície 206km² e uma população de 12.840 habitantes (IBGE/2008). Essencialmente agrícola, a economia do município tem como suporte a agricultura e a pecuária.



O grupo foi orientado quanto aos objetivos da operação.